

497 - REDUÇÃO MANUAL DO PROLAPSO NO ESTOMA, COMO FAZEMOS

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK (PMPA), ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), ELAINE MARIA ALEXANDRE (PMPA), JESSICA MARTINS DA LUZ (FACTUM), ISABEL KERBER DA COSTA (UFRGS), KARLA DURANTE (UFRGS), BETINA ANDRADE DA SILVA (UFRGS), **LUCIANI APARECIDA DA SILVA MELO (PMPA)**

Introdução: O estoma intestinal é realizado cirurgicamente com a finalidade de desviar o trânsito intestinal, podendo ser temporário ou definitivo e inúmeros são os motivos para a confecção de um estoma¹. Não é um procedimento isento de riscos, sendo que diversos fatores devem ser considerados, como por exemplo a avaliação pré-operatória, demarcação, técnica cirúrgica e utilização do equipamento coletor². Entre as complicações temos as que ocorrem nas primeiras 24 horas: necrose, isquemia, edema, hemorragia e sangramento. Já as complicações precoces que ocorrem entre o primeiro e sétimo dia: fístula, abscesso, retração e descolamento muco cutâneo. Como complicações tardias temos o prolapso, estenose, retração e hérnia². O prolapso ocorre normalmente associado a presença de hérnia paraestomal, quando uma porção da alça intestinal se exterioriza pelo estoma³. **Objetivo:** Relatar sobre a redução manual do prolapso em estoma intestinal. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023 num serviço especializado de Estomaterapia no sul do Brasil. **Resultados:** Durante a troca do equipamento coletor quando é observado prolapso do estoma é solicitado que o paciente relaxe, coloque os braços ao longo do corpo e que respire tranquilamente. Após a retirada do equipamento coletor é realizada a redução manual com uso de compressa com água fria, com massagem suave da área prolapsada até sua total redução, sendo então avaliado as condições da pele periestomal, a limpeza da mesma, uso de adjuvantes se for necessário e escolha do equipamento coletor que melhor se adapte ao paciente. Nota-se que a redução do prolapso é utilizada para a limpeza, avaliação da pele e colocação do equipamento coletor, pois sempre que o paciente realizar movimentos diários como: tossir, falar ou levantar, a alça intestinal voltará a prolapsar. A correção definitiva do prolapso é através de um procedimento cirúrgico, se o prolapso afetar a qualidade de vida do paciente, com dificuldade de manter o equipamento coletor aderido, causar constrangimentos com o volume do prolapso e afetar psicologicamente o paciente, cabe ao profissional enfermeiro encaminhar o paciente para avaliação com a equipe cirúrgica. **Conclusão:** O prolapso é uma das complicações que podem ocorrer nos estomas, a redução manual auxilia na higienização e bem estar do paciente, podendo ser realizada pelo profissional enfermeiro estomaterapeuta ou capacitado para esse procedimento na área da saúde.